



O ENSINO DE BIOLOGIA EM TURMAS DE EJA: EXPECTATIVAS E CONHECIMENTOS APLICADOS PARA PRÁTICAS COTIDIANAS DOS ALUNOS

Driele Greice dos Santos Lima¹; Patrícia Santana Reis²

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas/UNEB – Campus VI.

dricka.d@gmail.com; ² Mestre em Educação e Contemporaneidade, professora de Estágio Supervisionado UNEB – Campus VI. patireisssa@gmail.com.

EIXO TEMÁTICO 4: PESQUISA EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS DA PESQUISA EM EJA EM DIFERENTES ESTADOS E NO PAÍS

RESUMO

A educação é uma importante arma para o progresso de qualquer nação. É através dela que o país se desenvolve e evolui, aumentando a igualdade e promovendo o cumprimento do dever dos cidadãos. Ainda que no Brasil tenham ocorrido alguns avanços educacionais, há muito que se fazer nesse campo.

A Constituição Federal de 1988 definiu que a educação é um direito de todos e a partir disso é necessário que qualquer brasileiro, independente de idade, sexo, raça ou religião tenha acesso a educação gratuita e de qualidade em qualquer nível ou modalidade de ensino. “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (Constituição Federal de 1988, artigo 205). No entanto, mesmo com o decreto da lei que assegura direito à educação, a realidade desta ainda se dispõe com muitas dificuldades. Dentre essas dificuldades esta a de formação de indivíduos para vida e não só formação de conhecimentos das disciplinas escolares. É de tornar o estudante um reconhecedor da própria parceria com seu professor no desenvolvimento de seu próprio saber, e não um mero receptor (SANTOS 2009).

Incluir a realidade dos alunos no processo ensino-aprendizagem e lidar com a experiência do aluno-trabalhador também é um desafio enfrentado pelos educadores atualmente. Outro fator preocupante na educação brasileira é a evasão escolar, que muitas vezes ocorre pelo fato do aluno estudar a noite e trabalhar durante o dia. De acordo com Santos (2003), a precisão de desenvolver as atividades ligadas aos estudos com pouco tempo livre para estudar em casa e o cansaço sentido após um dia de trabalho, tudo isso colabora para tornar ainda mais pesada o andamento de escolarização.

Esses e outros desafios são enfrentados, em especial, por alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade em que a grande maioria dos discentes são oriundos de um histórico de repetências, desistências, exclusões e carência de currículo e docentes capacitados para atender a esse público. Segundo Barbosa e Chagas (2015) Na conjuntura escolar, os estudantes jovens e adultos são distinguidos por um histórico de repetência e contínuas evasões durante sua trajetória e Piconez (2004) reintegra que os motivos pelos



quais esses alunos largam os estudos é a busca de trabalho, e conseqüentemente voltam a estudar algum tempo depois para uma ascensão de carreira.

Por ter um público tão particular e diversificado, cabe aos objetivos da EJA dar aos seus discentes subsídios de conhecimentos a qual eles levem para suas vidas como um todo. E durante a aula de Biologia poder se promover um momento de grande aprendizado e compartilhamento de saberes que podem ser aplicados na vida cotidiana desses alunos. De acordo com Brasil (2006), o papel da Biologia também compete em colaborar com a formação da visão do indivíduo de acordo com si mesmo e de sua função no mundo.

O momento do estágio realizado para o cumprimento da disciplina Estágio supervisionado I, pela pesquisadora, serviu de subsídio para a ideia inicial da pesquisa à ser desenvolvida em uma turma de EJA. Através do mesmo detectou-se a necessidade de uma análise acerca do ensino de Biologia nas turmas de ensino de jovens e adultos, uma vez que as aulas para esse público é, de certa forma, comprometida por possuir uma carga horária menor e os assuntos abordados de forma mais compacta.

Segundo Pereira e Carneiro (2011), o ensino de jovens e adultos é uma área da educação pouco lembrada nos estudos de investigações em ensino de Biologia principalmente por se tratar de uma modalidade diferenciada que precisa atender a alguns critérios e particularidades.

Diante das observações e regências desenvolvidas durante o estágio em uma turma de EJA, surgiu a inquietação: O ensino de Biologia contribui para a formação pessoal dos alunos de turmas de EJA?

Sendo assim, o objetivo geral desse trabalho foi diagnosticar se o ensino de biologia em turmas de EJA admite as expectativas dos alunos, bem como averiguar se os conhecimentos aplicados atendem suas práticas cotidianas. Outros objetivos desta pesquisa foram: verificar a relevância das aulas de biologia sobe a percepção dos discentes, apontar a importância dada, na visão dos alunos, aos seus conhecimentos prévios durante as aulas de Biologia e relacionar os conteúdos de ciências e biologia pela percepção dos estudantes em seus cotidianos.

O presente trabalho foi realizado no município de Caetitê- Bahia, situado a 757 quilômetros da capital baiana no colégio Estadual Seminário São José, realizada no ensino de jovens e adultos com discentes do Tempo Formativo 3 Eixo VII, no noturno, onde estão matriculados 32 alunos na turma A e 29 alunos na turma B, totalizando 61 alunos. O desenvolvimento do trabalho foi feito com participação de 43 alunos, tendo como critério de seleção estar matriculado na modalidade EJA e estarem presentes na escola no dia da aplicação dos questionários e aceitar por vontade livre a respondê-los.

A aplicação dos questionários ocorreu de forma igualitária nas duas turmas, porém em dias diferentes. Inicialmente foi feito esclarecimentos a cerca do objetivo da pesquisa e do termo de consentimento livre, anexado nos questionários. Após os esclarecimentos todos os alunos que estavam presentes aceitaram por livre e espontânea vontade participar da pesquisa. O tipo de estudo foi o Estudo de Campo que tem como objetivo levantar dados sobre um problema ou uma hipótese, incide na observação eventual, levantamento de informações e variantes importantes para a pesquisa. Em específico, Estudo exploratório-descritivo combinado que descreve inteiramente algum fenômeno, tanto de forma quantitativas e/ou qualitativas, quanto ajuntamento de dados particularizados.

Notou-se que a grande maioria dos alunos sente algum tipo de apreciação pela disciplina e conseguem expressar, durante as aulas seus saberes prévios com relação aos temas abordados. Foi observado também que os pesquisados conseguem relacionar muitas



informações obtidas com o seu cotidiano, obtendo assim subsídios para uma evolução de conhecimentos aplicáveis em suas vivências.

Foram relatados pelos alunos grandes benefícios alcançados em sua área de trabalho, acerca das informações obtidas durante as aulas e isso vem de encontro com os objetivos do ensino em turmas de EJA que é voltar as informações prestadas à realidade da turma. Os colaboradores da pesquisa consideram a disciplina de Biologia atrativa e importante e notou-se que há boa relação entre professor e aluno, fato muito importante para o processo de ensino aprendizagem.

As informações alcançadas vão de encontro com as breves observações feitas nas turmas antes da aplicação do questionário, mas isso não pode afirmar com exatidão se é a realidade pregada a todo momento durante as aulas.

A Educação de Jovens e Adultos é um campo ainda pouco pesquisado, é preciso que se promova estudos e discussão principalmente em ambientes acadêmicos de formação de professores para o compartilhamento de propostas e melhorias da atuação do professor nessa área. Em se tratando do ensino de Biologia em turmas de JA, os estudos são menos ainda. Ao se levantar pesquisas na perspectiva de identificar as concepções do público dessa modalidade pode-se gerar resultados para assessorar os docentes através de alternativas e práticas pedagógicas voltadas para a mencionada disciplina.

Contudo, vale ressaltar, que o processo de ensino em turmas de EJA requer muita atenção e cuidado, é necessário que os docentes que irão lecionar nessa modalidade tenham ao menos uma especialização na área, pois a Educação de Jovens e Adultos requer um ensino especial, diferenciado do que é aplicado no ensino regular.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; EJA; Cotidiano; Aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL, 2006. Ministério da Educação. Orientações Curriculares para o Ensino Médio.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BARBOSA, J.S.; CHAGAS, P.C.M. Concepções dos alunos da Educação de Jovens e Adultos sobre a disciplina de Biologia. 2015.

PEREIRA, S. A. P. ; CARNEIRO, M. H. S. . Educação de Jovens e adultos no Ensino Médio, uma revisão bibliográfica sobre o ensino de ciências. **Ciências & Cognição (UFRJ)** , Rio de Janeiro, v. 19, p. 96-104, 2014.

PICONEZ, S. C. B.. **Educação Escolar de Jovens e Adultos**. 3.ed.Campinas: Papyrus, 2004.

SANTOS, T. S.. Propostas interativas para a aprendizagem de Biologia em EJA: Ação conjunta entre graduação e pós-graduação. In: X Salão de Iniciação Científica, 2009, Rio Grande do Sul. **Anais...** Rio Grande do Sul: PUCRS, 2009. p. 234-236.

SANTOS, G. L. Educação ainda que tardia: a exclusão da escola e a reinserção de adultos das camadas populares em um programa de EJA. **Revista Brasileira de Educação**, n.24, p. 107-125, 2003.